

MAPEAMENTO DO PROCESSO DE CORTE, CARREGAMENTO E TRANSPORTE EM UMA USINA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL

Aluno: Mariana Indira Pinheiro
Maindira.p@gmail.com

Orientador: Nilson Modesto Arraes
nilson@agr.unicamp.br

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO– PIBIT/CNPq

Palavras-chaves: Usinas de açúcar e álcool – Gestão de produção – Mapeamento de processos

Introdução

A mudança para a gestão por processos nas empresas vem sendo estudada por diversos autores como Feliciano & Rotondaro (2007) e Gonçalves (2000). Para implantar a gestão por processos é necessário antes identificar o novo desenho dos processos e a lógica que os relaciona. Essa identificação é feita através do mapeamento dos processos. Essa descrição formal do processo dentro de determinadas regras de notação compõem a base do conhecimento organizacional sobre o processo, permitindo seu contínuo aprimoramento, podendo também ser empregado como elemento de comunicação entre os colaboradores envolvidos no processo. Apesar da existência desses estudos, poucos foram voltados ao setor de produção agrícola. Partindo do princípio da relevância do mapeamento e dessa carência do setor agrícola, foi realizado nesse estudo um modelo de mapa do processo de Corte Carregamento e Transporte (CCT).

Metodologia

Foi realizado um estudo de caso em uma usina de açúcar e álcool. As três etapas são apresentadas na Figura 1.



Figura 1: Representação das três etapas da metodologia.

A notação utilizado foi EPC (Event-driven Process Chain), através da ferramenta Visio da Microsoft.

Resultados

O processo de CCT aqui abordado tem seu mapeamento desencadeado seguindo um critério de separação por nível, um primeiro nível mais amplo e os seguintes cada vez mais detalhados. Assim, o nível zero (Figura 2) é o nível composto pelos macroprocessos, o nível um (Figura 3) retrata os subprocessos do CCT, o segundo nível (Figuras 4) já relata as atividades que compõem esses subprocessos, com muito mais detalhes. O subprocesso de planejamento agrícola é o mais distinto e complexo dentre os subprocessos do CCT, devida a influencia dos diversos eventos que podem ocorrer.

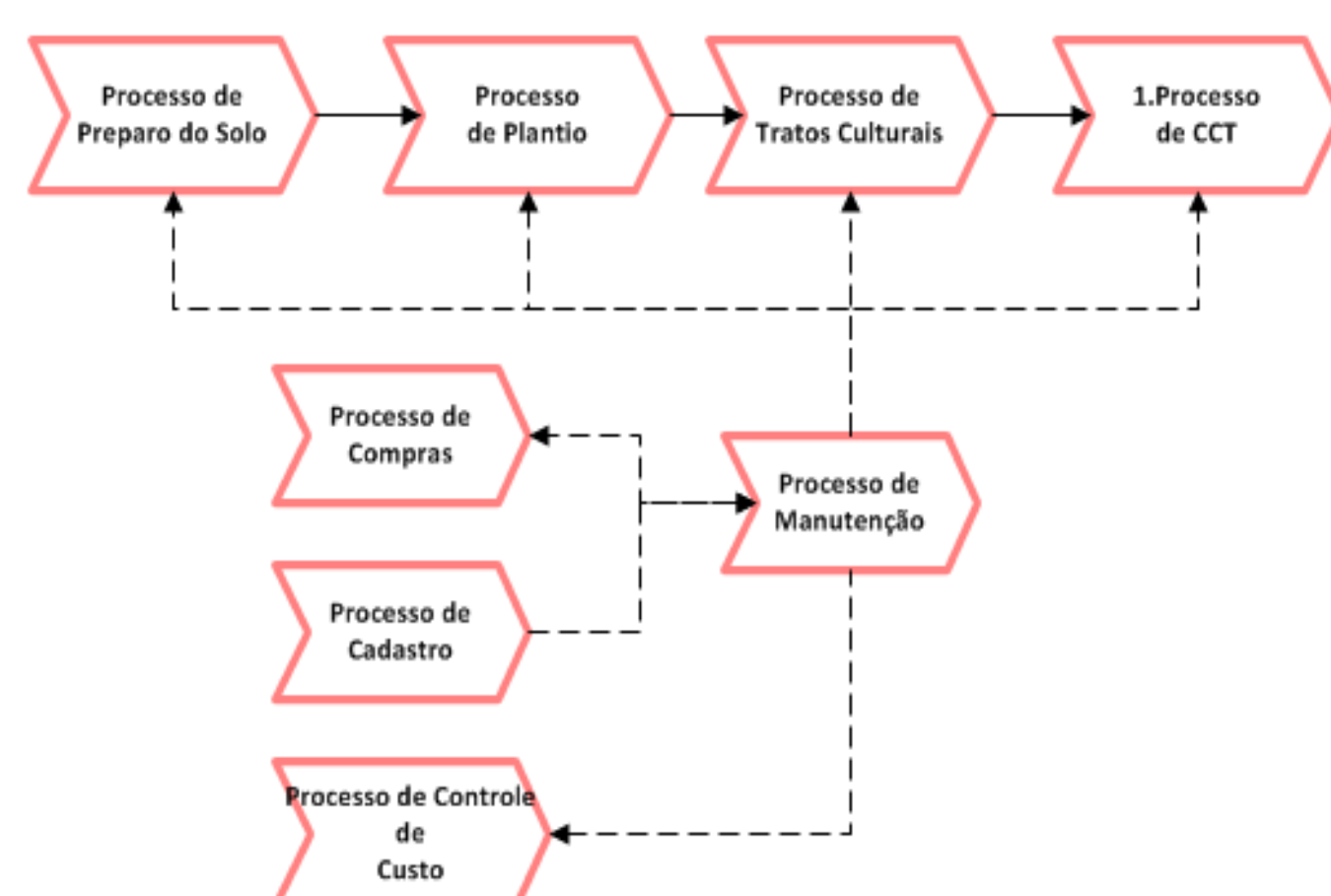


Figura 2: Delimitação do Macroprocesso de CCT.

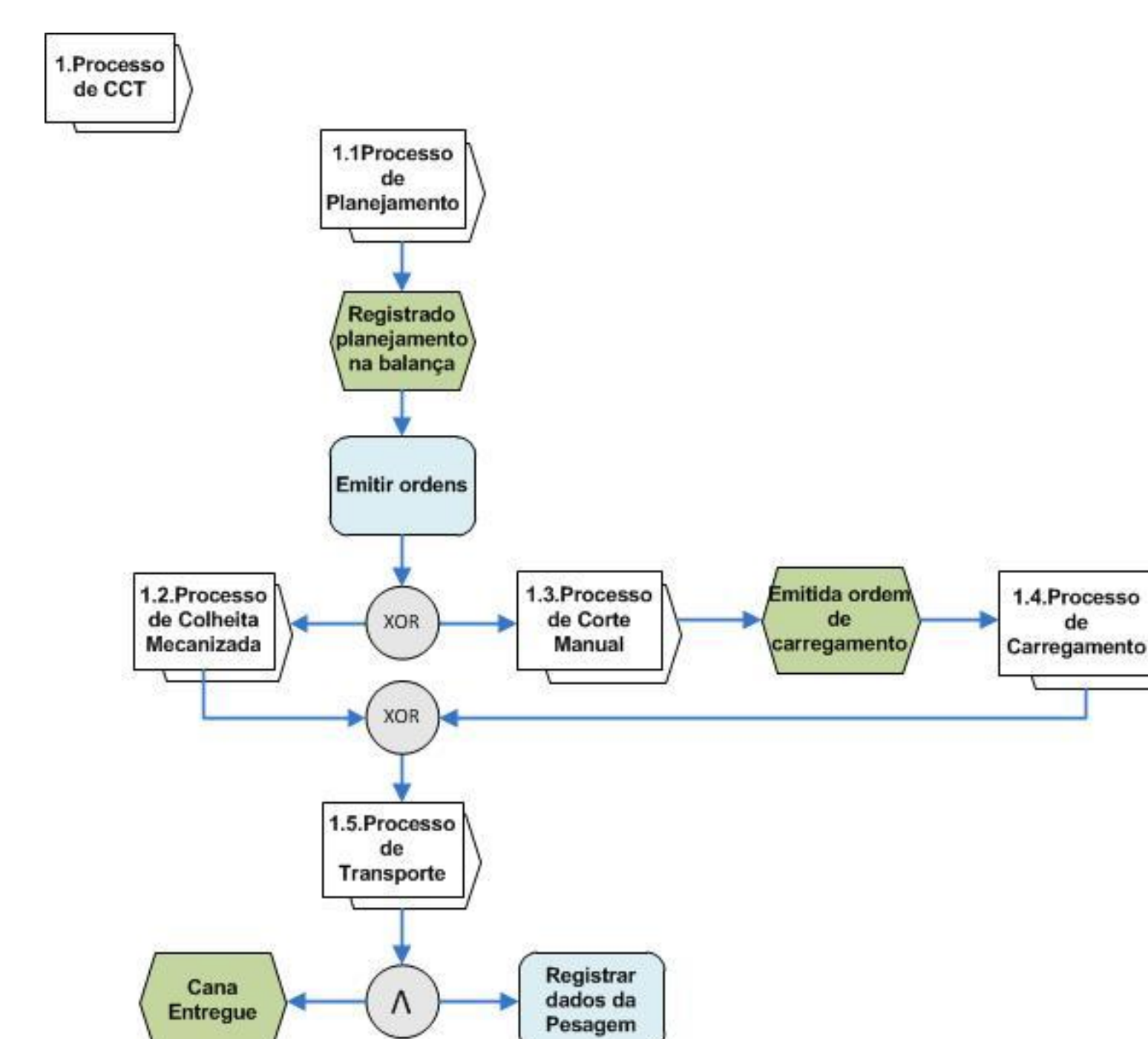


Figura 3: Mapa do Processo de CCT.

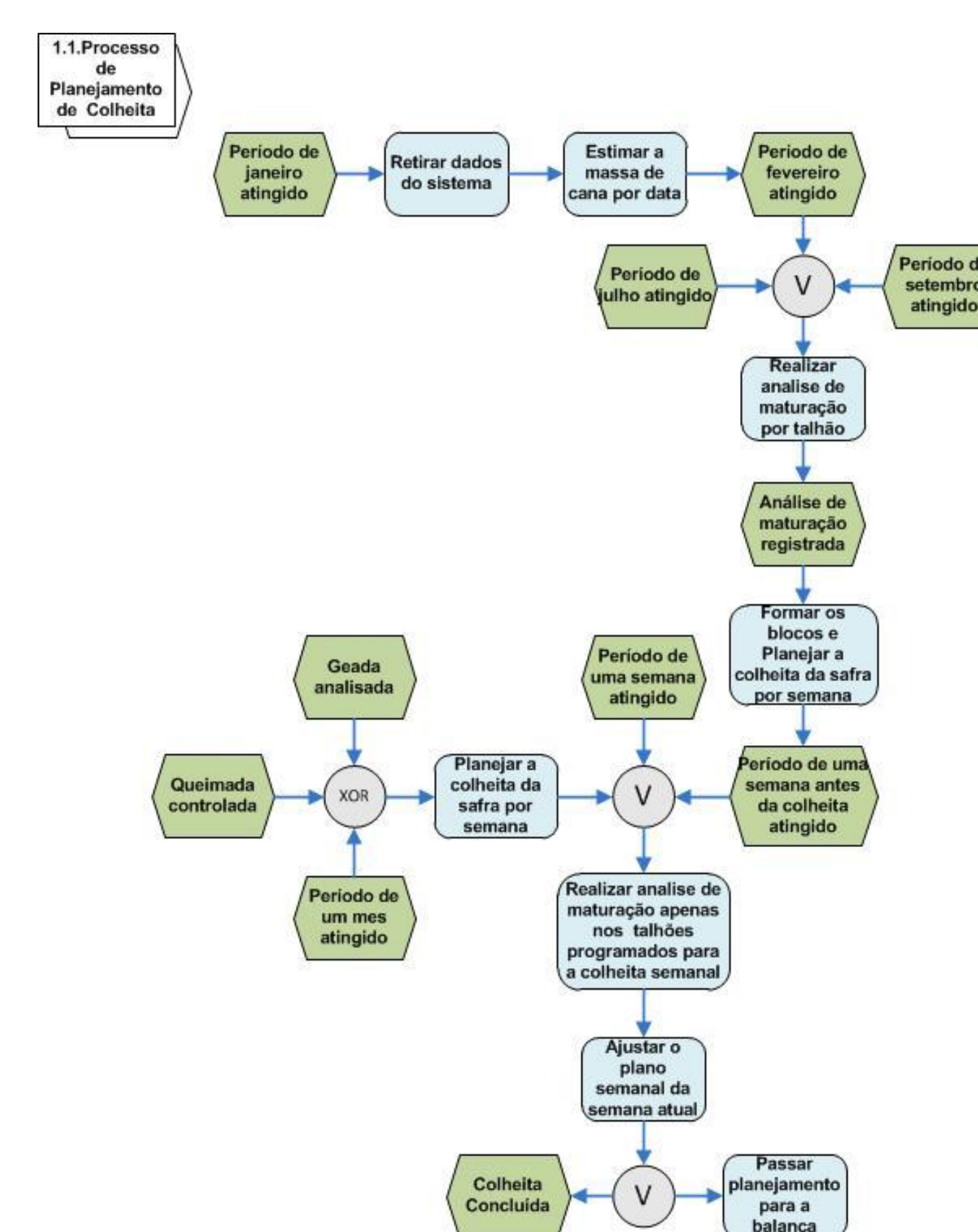


Figura 4: Mapa de um Subprocesso do CCT, o processo de Planejamento de Colheita.

Conclusões

A maior dificuldade deste trabalho foi o mapeamento do processo de planejamento de colheita, devida a complexidade e interações na rotina desse processo. Com este trabalho buscou-se contribuir com o estado da arte apresentando um primeiro esforço de caráter descritivo, voltado ao mapeamento do processo de CCT. Este ainda contribui como base para outros estudos com o mesmo objetivo.

Referências

- [1] GONÇALVES, J. E. L. As Empresas são Grandes Coleções de Processos. Revista de Administração de Empresas, p. 6-19, jan/mar. 2000.
- [2] FELICIANO, R. A.; ROTONDARO, R. G. Gerenciamento por processo: um estudo de caso no setor sucroalcooleiro brasileiro. XXVII ENEGEP – A energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabilidade. Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2007.